

# Tratamento Ortodôntico-Cirúrgico de Classe III esquelética com assimetria: Caso clínico.

Catarina Nunes<sup>1\*</sup>, Anabela Paula<sup>1,2</sup>, Raquel Travassos<sup>1</sup>, Filipa Marques<sup>1</sup>, Inês Francisco<sup>1,2</sup>, Francisco Vale<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ortodontia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

<sup>2</sup>Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (ICBR), Área de Genética Ambiental e Oncobiologia (CIMAGO), Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra



Email:  
mcal9497@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A deformidade dento facial de Classe III é caracterizada por uma discrepância sagital intermaxilar mesial, sendo que cerca de 40% dos casos resulta da combinação de retrognatia maxilar com prognatia mandibular. Na idade adulta, quando a severidade da discrepância ultrapassa os limites da camuflagem dento-alveolar, o tratamento ideal é um tratamento ortodôntico combinado com cirurgia ortognática. Esta terapêutica permite a reconstituição da função, nomeadamente da mastigação, respiração e fonação, bem como a melhoria da componente estética, contribuindo positivamente para a autoestima e qualidade de vida do doente. Este trabalho pretende descrever um caso clínico de classe III esquelética com assimetria mandibular submetido a tratamento ortodôntico-cirúrgico.

## DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Doente do sexo feminino de 29 anos apresentou-se ao Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra com dificuldades a nível da mastigação bem como descontentamento com o seu perfil e simetria da face. Verificou-se que a doente apresentava uma classe III esquelética com assimetria mandibular para a direita e um perfil hiperdivergente. Neste sentido, foi proposto como plano de tratamento aparatologia fixa multibrackets (Roth 0,18) e cirurgia ortognática bimaxilar, com os seguintes movimentos: Le Fort I de avanço maxilar de 4mm com impactação de 2mm e osteotomia bilateral sagital de recuo mandibular de 3mm com reposicionamento.



Fig.1: Registos fotográficos extraorais iniciais



Fig.2: Registos fotográficos intraorais iniciais



Fig.3: Exames imagiológicos iniciais

## DISCUSSÃO

Considerando o grau de severidade da deformidade dento facial, a idade da doente e a sua motivação para o tratamento, a opção ortodôntico-cirúrgica permitiu a correção da discrepância intermaxilar através da movimentação das bases ósseas, o que possibilitou a melhoria funcional, estética e psicológica da doente. Contudo, esta opção terapêutica apresenta algumas limitações, como o custo associado à intervenção e as complicações pós-cirúrgicas.



Fig.4: Registos fotográficos extraorais finais



Fig.5: Registos fotográficos intraorais finais

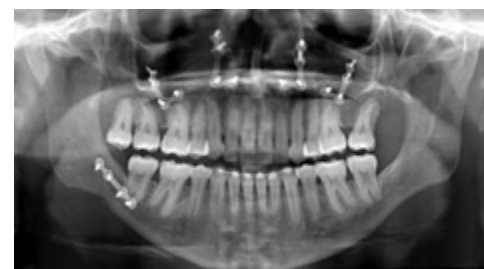


Fig.6: Exames imagiológicos finais

## CONCLUSÕES

Nos casos de deformidade dento-esquelética severa, o tratamento ortodôntico-cirúrgico é a opção de tratamento mais adequada para a correção da função do sistema estomatognático e da estética facial.